

**FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA DE ENTREMESCLAR DE
AÇÕES DE GRAÇA DE 2025**

**O que precisamos hoje é da visão atual, instantânea e viva
do Cristo celestial como a estrela viva.**

**O Emanuel prático é o Espírito da realidade
como a presença do Deus Triúno consumado em nosso espírito;
Sua presença está sempre conosco em nosso espírito,
não somente dia a dia, mas também momento a momento.**

A revelação mais clara da Trindade Divina encontra-se em Mateus 28:19:

**“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações,
batizando-os no nome
do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.**

**Há dois grandes princípios no universo:
a autoridade de Deus e a rebelião de Satanás;
a única controvérsia entre Deus e Satanás
diz respeito à autoridade.**

**Esboço das mensagens
para a conferência de entremesclar do dia de ação de graças
27 a 30 de novembro de 2025**

**TEMA GERAL:
O CRISTO TODO-INCLUSIVO
COMO REVELADO EM MATEUS**

Mensagem Um

**A visão atual, instantânea e viva
do Cristo celestial como a estrela viva**

Leitura bíblica: Mt 2:1-12; Nm 24:17; Gn 1:14-19; Dn 12:3;
Ap 1:16, 20; 2:1, 28; 3:1; 22:16; 2Pe 1:19; Gn 22:17; Jd 12-13

I. Após Jesus nascer em Belém, magos do oriente chegaram a Jerusalém e disseram: “Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo” (Mt 2:2); esse foi o cumprimento de Números 24:17, que diz: “Uma estrela procederá de Jacó”; essa estrela refere-se a Cristo:

- A. Os magos não disseram: “Vimos *uma* estrela” ou “vimos *a* estrela”, mas “vimos a *Sua* estrela”; a Estrela é o Cristo celestial.
- B. A estrela mencionada em Mateus 2:2 foi mostrada a esses homens instruídos; ela não apareceu a ninguém do povo de Israel; enquanto os judeus tinham as Escrituras acerca de Cristo e sabiam onde Ele nasceria (Mt 2:4-6), os magos viram a estrela de Cristo.
- C. Os judeus tinham o conhecimento em letras acerca de onde Cristo nasceria (Mq 5:2), mas esses homens instruídos do oriente receberam uma visão viva Dele; por fim, a estrela os guiou ao lugar onde Cristo estava (Mt 2:1-12).
- D. Cristo é o verdadeiro Sol (Ml 4:2), mas, rigorosamente falando, Ele não aparece como o sol durante a era da noite; antes, Ele resplandece como uma estrela (Ap 2:28); uma estrela resplandece à noite, mas indica que o dia está próximo (Rm 13:11-14).
- E. Quando veio pela primeira vez, Cristo apareceu abertamente como uma estrela, mas quando vier pela segunda vez, Ele será a estrela da manhã (Ap 2:28; 22:16) para os Seus vencedores, que aguardam a Sua vinda; para todas as outras pessoas, Cristo, mais tarde, aparecerá como o sol (Ml 4:2; cf. Mt 13:43).

II. Mateus 2:1-12 revela que encontrar Cristo é uma questão de vida; não é uma questão de ter mero conhecimento doutrinal da Bíblia:

- A. A estrela apareceu longe do templo na Terra Santa, do centro religioso judeu, dos sacerdotes, dos escribas, dos fariseus, e de todos os religiosos; antes, havia uma estrela que mostrava algo de Cristo numa terra pagã.
- B. Meramente ter a Bíblia em nossa mão e ler Miqueias 5:2, que indica que Cristo nasceria em Belém, não funciona; podemos ter a Bíblia, mas é possível não ver a estrela celestial.
- C. A estrela é a revelação viva, a visão viva, não o conhecimento doutrinal velho e morto das Escrituras, não o conhecimento morto de Miqueias 5:2; o que precisamos hoje não é meramente de conhecimento bíblico, mas a visão celestial, a visão atual e instantânea, a visão viva, a visão que os conceitos humanos jamais conseguem ensinar.
- D. Mesmo se tivermos o conhecimento das Escrituras, ainda precisamos da estrela instantânea, atual e viva para nos guiar à rua exata e à casa exata onde Jesus está.
- E. Após receber a visão viva, os magos foram enganados pelo seu conceito humano e foram a Jerusalém, a capital da nação judaica, onde presumia-se que seu rei estivesse; o fato de eles terem sido enganados fez com que muitos meninos fossem mortos – Mt 2:16.

- F. Quando chegaram a Jerusalém e perguntaram onde o Rei dos judeus iria nascer, as Escrituras dizem que “tendo ouvido [isso], perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém” – v. 3:
1. Quando ouviram essa notícia, eles deveriam ter-se regozijado; antes, eles se perturbaram; isso não se deve a nenhuma outra razão além do fato de que não buscavam genuinamente o Salvador – cf. Pv 4:23.
 2. Se alguém que crê no Senhor não é afetado pelo Senhor como amor em suas emoções interiores, não é digno de ser chamado cristão – 2Tm 4:8; Mc 12:30; 1Co 2:9.
 3. Um cristão que aguarda a vinda do Senhor ou que espera ser arrebatado deve considerar isso uma advertência – 2Tm 4:8; Tt 2:13; Ap 2:28; 22:20; Mt 24:40-44; 25:8-13.
- G. Após serem corrigidos pelas Escrituras (Mt 2:4-6), os magos foram para Belém (vv. 8-9), e a estrela apareceu-lhes novamente e guiou-os ao lugar onde Cristo estava, “e, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira com grande alegria” (v. 10):
1. Quando os magos foram corrigidos pelas Escrituras e restaurados ao caminho certo, a estrela apareceu-lhes novamente; a visão viva sempre acompanha as Escrituras.
 2. Os sacerdotes eram aqueles que ensinavam a lei às pessoas (Ml 2:7) e os escribas eram aqueles que conheciam as Escrituras (Ed 7:6); tanto os sacerdotes quanto os escribas tinham conhecimento acerca do nascimento de Cristo (Mt 2:5-6), mas, ao contrário dos magos do oriente, eles não viram a visão, nem tiveram o coração de buscar Cristo.
 3. Não importa quão “bíblicos” sejamos, se perdemos a presença do Senhor estamos completamente errados; a maneira neotestamentária de encontrar e seguir o Senhor é permanecer continuamente em Sua presença oculta – Jo 5:39-40; Is 45:15; Êx 33:11, 14; cf. 2Co 5:16.
 4. É fácil acumular conhecimento bíblico, mas, a fim de termos orientação viva, devemos viver num relacionamento íntimo com o Senhor; devemos ser um com Ele – Mt 2:10-14.
 5. Os magos viram Cristo, e eles O adoraram; depois, foram advertidos por Deus num sonho de que não deveriam retornar a Herodes, então, eles regressaram à sua terra “por outro caminho” (Mt 2:12); assim que vemos Cristo, jamais tomamos o mesmo caminho, o caminho da religião separados de Cristo, mas sempre tomaremos outro caminho.

III. Os seguidores fiéis de Cristo são estrelas resplandecentes e vivas, aqueles que seguem Cristo como a estrela resplandecente e viva para ser a Sua duplicação – Dn 12:3; cf. Gn 22:17:

- A. As estrelas vivas seguem a visão celestial, viva, atual e instantânea de Cristo como a centralidade e universalidade da economia de Deus – At 26:16-18; Cl 1:17b, 18b.
- B. As estrelas vivas são aqueles que abençoam o povo de Deus; quanto mais louvamos o Senhor pelo povo de Deus e falamos bem dele em fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus – Nm 24:9; Gn 12:2-3; 22:17.
- C. As estrelas vivas estão atentas à palavra profética das Escrituras “como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro”, a fim de que Cristo como a estrela da manhã nasça em seu coração dia a dia; se atentarmos à palavra da Bíblia, Ele nascerá em nosso coração para resplandecer nas trevas da apostasia onde estamos hoje, antes da Sua manifestação de fato como a estrela da manhã – 2Pe 1:19; Jo 6:63; Ap 2:28; 22:16; 2Tm 4:8:
1. No princípio da estrela da manhã, um cristão deve levantar-se cedo porque de manhã cedo é o melhor horário para se encontrar com o Senhor (ter comunhão com Deus, louvar e cantar, ler com oração a Bíblia com o ministério, e orar ao Senhor) – Ct 7:12; Sl 5:1-3; 57:8-9; 59:16-17; 63:1-8; 90:14; 92:1-2; 108:2-3; 143:8; Êx 16:21.
 2. O Senhor Se dará secretamente como a estrela da manhã àqueles que O amam e que vigiam e esperam por Ele, a fim de que provem o frescor da Sua presença na Sua vinda após uma ausência longa – 1Ts 5:6; Ap 2:28; 3:2-3; 16:15.
- D. As estrelas vivas desfrutaram e são enchidas com o Espírito sete vezes intensificado para torná-las intensamente vivas e intensamente brilhantes para o edifício de Deus – Ap 3:1; 4:5; 5:6.

- E. As estrelas vivas são os mensageiros das igrejas, aqueles que desfrutam e experimentam o Cristo pneumático como o Mensageiro de Deus e como a mensagem nova de Deus, a fim de que dispensem o Cristo novo e presente ao povo de Deus para o testemunho de Jesus – 1:16, 20; 2:1; Ml 3:1-3.
- F. As estrelas vivas têm grandes “resoluções do coração” e “grandes esquadrinhações do coração”; são aqueles que amam a Deus que são como as “estrelas (...) desde a sua órbita” para lutar juntamente com Deus contra o Seu inimigo, a fim de que eles sejam “como o sol quando se levanta no seu esplendor”, e sejam aqueles que resplandecem “como o sol no reino de seu Pai” – Jz 5:15-16, 20, 31; Dn 11:32; Mt 13:43.
- G. As estrelas vivas são aqueles que temem Jeová e ouvem a voz do Seu servo, confiando em Jeová a fim de que tenham luz enquanto andam em trevas – Is 50:10-11; Sl 139:7-12, 23-24:
1. Aqueles que fabricam luz para si mesmos e andam em sua luz auto-fabricada em vez de andarem na luz de Deus sofrerão tormento – Is 50:11.
 2. Essa deve ser uma advertência para nós, a fim de que andemos na luz dada por Deus, não na luz que fabricamos para nós mesmos; “Vinde (...) e andemos na luz do SENHOR” – 2:5.
- H. As estrelas vivas são tipificadas pelas estrelas que foram estabelecidas no quarto dia da restauração de Deus com a Sua criação adicional, na qual elas governam pelo seu resplandecer; onde há resplandecer há governar para o crescimento em vida – Gn 1:14-19:
1. O resplandecer do Senhor Jesus no monte da transfiguração foi a vinda do reino em poder; esse resplandecer é na verdade a presença governante do Deus Triúno – Mt 17:1-8; Mc 9:1-8.
 2. O reino de Deus como o governar de Deus, o reinar de Deus com todas as suas bênçãos e desfrute, é o resplandecer do Senhor Jesus e a expansão do Senhor Jesus por resplandecer sobre nós.
 3. O reino é o resplandecer da realidade do Senhor Jesus; sempre que Ele está resplandecendo sobre nós e nós estamos debaixo daquele resplandecer, nós estamos no reino sob o governar e reinar de Deus em nós para o nosso crescimento em vida.
- I. Do lado negativo, há alguns que são “estrelas errantes” – Jd 12-13:
1. A metáfora das estrelas errantes indica que os mestres errantes, os apóstatas, não estavam solidamente fixos nas verdades imutáveis da revelação celestial, mas vagueavam entre o povo de Deus que é semelhante às estrelas.
 2. Os apóstatas errantes são estrelas errantes hoje, mas ficarão, um dia, presos na escuridão das trevas, que lhes está reservada desde a eternidade.
 3. Quem não ensina que as igrejas locais não são o alvo da economia de Deus, mas sim o procedimento para alcançar o alvo da realidade do Corpo de Cristo, fica aquém da necessidade do ministério de Deus na era presente; quem nos impede de participar do entremesclar das igrejas para a realidade do Corpo de Cristo é uma estrela errante; as verdadeiras estrelas são aqueles que convertem muitos à justiça, aqueles que não desviam as pessoas, mas as convertem ao caminho certo.
 4. Hoje a Estrela viva e as estrelas vivas não estão longe de nós: elas estão nas igrejas locais e com as igrejas locais, como as expressões práticas do Corpo de Cristo (Ap 1:11, 20); em todas as igrejas locais há algumas estrelas vivas; nós simplesmente precisamos contatá-las e acompanhá-las; elas nos guiarão ao lugar onde Jesus está.
- J. Que o Senhor seja misericordioso para conosco a fim de que sempre sejamos guardados na maneira certa de encontrar o Senhor, de adorá-Lo e de oferecer-Lhe nosso amor; que o Senhor faça de todos nós como os magos, seguindo a estrela viva para encontrar Cristo e fazer novas descobertas Dele, a fim de que nos tornemos a Sua duplicação como estrelas vivas – cf. Ef 5:8-9; Jr 15:16a.

ABENÇOAR O POVO DE DEUS PARA RECEBER A BÊNÇÃO DE DEUS

“Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem” – Gn 12:3a

“Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem” – Nm 24:9b

CWWL, 1978, vol. 1, “Fellowship with the Serving Ones, Volume One”, p. 203:

Aos olhos do Senhor é maligno, impuro, criticar as reuniões. O Senhor diria a você: “Este é o Meu Corpo. Quem é você? Quem lhe deu o direito de estabelecer um padrão para uma reunião da Minha igreja?” Assim que diz algo crítico sobre a reunião, você rompe a unidade. Suponha que outros não gostem da sua ideia de uma boa reunião. O que você diria? Posso não gostar da reunião, mas não ousou dizer uma palavra porque eu sei que isso causa divisão. (...) Quem sou eu para dizer que eu não gosto da reunião? Que o iluminar misericordioso do Senhor venha até nós e até tantos outros amados [santos].

Estudo-vida de Êxodo, mens. 7, pp. 76-77:

Aconteceu algo numa reunião de oração em Xangai, no início da década de 1940, que me ajudou a ver o povo de Deus como Ele vê. Naquela reunião uma irmã experiente, que era cooperadora, atribulada pela condição lamentável da igreja, clamou pela igreja ao Senhor. Enquanto orava, ela suspirava e lamentava por causa da triste situação da igreja. Quando ela terminou sua oração, o irmão Nee rompeu em louvores ao Senhor e Lhe deu graças porque a igreja nunca é fraca nem deplorável; é sempre elevada. A congregação ficou chocada. Então ele nos ajudou a compreender o significado da profecia de Balaão a respeito dos filhos de Israel. Balaão fora contratado por Balaque para amaldiçoar os filhos de Israel. Contudo, em vez de amaldiçoar o povo de Deus, ele os abençoou. Falando por Deus, ele disse: “[Deus] não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou desventura em Israel (Nm 23:21). Além disso, em Números 24:5 Balaão disse: “Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! Que boas são as tuas moradas, ó Israel!” Segundo esses versículos, Deus não via iniquidade nem desventura em Israel; Ele via somente bondade, formosura e beleza. O mesmo é verdade hoje em relação à igreja.

Não diga que a igreja está em condição deplorável ou morta. Quanto mais disser isso, mais colocará você mesmo sob maldição. Mas se louvar o Senhor pela vida da igreja e falar bem dela, você se colocará sob a benção de Deus. Durante todos os anos em que tenho estado na vida da igreja, jamais vi uma pessoa que tenha falado negativamente da igreja que estivesse sob a benção de Deus. Pelo contrário, todos os que afirmaram que a igreja era deplorável, pobre ou morta estavam sob maldição. Os que falam positivamente da igreja, declarando que ela é amável e que é a casa de Deus, recebem benção. Isso não é mera doutrina; é um testemunho que pode ser verificado na experiência de muitos irmãos.

Às vezes, quando fico decepcionado com a igreja e não penso positivamente a seu respeito, o Senhor em mim me alerta para tomar cuidado. Imediatamente, eu Lhe peço que me purifique, e começo a declarar como a igreja é maravilhosa. Embora a igreja possa causar-me problemas, ainda amo a igreja. Quanto mais falo assim, positivamente, mais estou sob a benção de Deus.

Que avaliação da igreja é correta: a sua ou a do Senhor? Na eternidade veremos a prova de que a avaliação do Senhor é a correta, pois na eternidade a igreja será maravilhosa, gloriosa e transcendente. Todas as acusações do inimigo a respeito da igreja são mentiras. Afirmar que ela é fraca ou morta é proferir uma mentira diabólica. A aparente situação da igreja é uma mentira; é mentira dizer que ela é fria, morta ou lamentável. A igreja é elevada e bastante viva. Sou grato pelas palavras enérgicas do irmão Nee sobre a profecia de Balaão. Aquelas palavras mudaram totalmente o meu conceito em relação à condição atual da igreja; desde a época em que as ouvi, passei a ver a igreja sob uma luz completamente diferente.

Não tente enxergar melhor que o Senhor. De acordo com as palavras de Balaão em Números, o Senhor não via iniquidade em Jacó. Como, então, você pode enxergá-la? Você por acaso é mais sábio ou enxerga mais que Deus? A Bíblia declara que o Senhor não contempla perversidade em Israel; mas você afirma que vê perversidade na igreja. Em que você prefere crer: na visão do Senhor ou na sua? Se permanecermos com a avaliação do Senhor em relação à igreja, seremos guardados de cair da benção para a maldição. Que todos nós tenhamos cuidado com a maneira com que tratamos a igreja.